



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 131 - 21/08/2014

COMEÇOU A CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

É hora de colocar preço na nossa força de trabalho

hábito do trabalhador dizer que trabalha na empresa tal. No sistema capitalista não é assim que acontece. Na verdade, a classe trabalhadora vende a sua força de trabalho para o patrão. Dizer que trabalhamos leva-nos a ter um sentimento de dever alguma coisa a quem nos emprega. É por isso que o sistema capitalista nos educa desde novos, repetidas vezes, a dizer que trabalhamos. O conceito de vender a força do trabalho nos dá mais autonomia, nos faz mais forte.

Se vendemos é porque alguém compra. E se compra é porque precisa!

Somos nós que geramos o lucro do patrão com a nossa força de trabalho.

CAMPANHA SALARIAL

A legislação brasileira obriga os patrões, uma vez por ano, sentar com os representantes dos trabalhadores para negociar um Acordo Coletivo de Trabalho. A data base é este momento. As negociações não são abertas por boa fé da patronal. Mas, por uma imposição legal. E é somente uma vez por ano que eles são obrigados a fazerem isso.

É na campanha salarial que os trabalhadores, enquanto classe e não enquanto indivíduos, colocam preço na sua força de trabalho e exige melhores condições para exercer suas funções.

CONQUISTA

Mesmo sendo obrigados a negociar os patrões fazem de tudo para não ceder nada aos trabalhadores. Quanto mais nos exploram, mais se enriquecem.

Por isso, cabe aos trabalhadores, organizados e mobilizados mostrarem que sem a força do trabalho não há produção. E sem produção não há lucro. O patrão não nos faz favor nenhum. Pelo contrário, somos nós que o enriquecemos.

Assembleia será no dia 27/08 (quarta-feira)

Para que possamos construir de forma coletiva a Pauta de Reivindicações que será encaminhada aos patrões, estamos pedindo aos companheiros que apresentem suas sugestões. Depois, no dia 27 de agosto (quarta-feira), vamos nos reunir na sede do Metasita/Timirim, na SUBSEDE/Cel. Fabriciano e na Igreja Católica do Bairro Recanto Verde/Timóteo, às 17h30 em todos os locais, para aprovar a nossa pauta de reivindicações.

Escolha qual local será o melhor para você e participe!

Horários e locais:

17H30 - SEDE DO METASITA/TIMIRIM AV: MONSENHOR RAFAEL, 155 - TIMIRIM/TIMÓTEO

17H30 - SUBSEDE/CEL. FABRICIANO AV: MAGALHÃES PINTO, 1261 - GIOVANNINI/CEL. FABRICIANO (AO LADO DO BAR DO LUCIANO)

17H30 - IGREJA CATÓLICA DO BAIRRO

RECANTO VERDE/TIMÓTEO RUA ANGICO, Nº. 800, BAIRRO RECANTO VERDE, TIMÓTEO

🔀 Não jogue este informativo em via pública

Fique por dentro da Convenção Coletiva de **Trabalho**

REFEIÇÃO SUBSIDIADA

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA -ALIMENTAÇÃO

As empresas concederão alimentação subsidiada aos seus empregados na sequinte forma:

- 1) 80% para quem recebe salários até R\$ 796,40:
- **2)** 75% para quem recebe salários de 796,40 a R\$1.230,94;
- **3)** 70% para quem recebe salários acima de R\$1.230,94.

É importante ressaltar que o fornecimento da refeição subsidiada não dá direito para cortar a cesta básica. A empresa também tem que mostrar o contrato de fornecimento de refeição para o trabalhador conferir se de fato ele paga o percentual conforme o estrato acima. A empresa não tem o direito de escolher se vai fornecer ou não. Tá na Convenção. Tem força de Lei! Tem que cumprir.

METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria do METASITA Tiragem: 1500 exemplares

PLR - EMALTO

Empresa faz proposta de metas. Falta a proposta de pagamento!

a reunião entre o Metasita e a Emalto ocorrida na última terça-feira (19), a empresa apresentou sua proposta de metas a ser alcançada para pagamento da PLR. Em nova reunião que ocorrerá no dia 26/08, próxima terça-feira, a empresa apresentará sua proposta de pagamento.

REFRESCANDO A MEMÓRIA

Após a negociação da Convenção Coletiva 2013/2014, o Metasita informou à Emalto a sua discordância quanto à forma de pagamento da PLR, que não atende os requisitos da Lei.

Em reunião com a empresa ficou acertado que a PLR/2014 será

negociada com o Metasita conforme determina a Lei e para 2015 será eleita uma comissão de negociação.

Alguns trabalhadores têm manifestado a preocupação de que uma negociação possa levá-los a receber menos que os 80% dos salários que recebem hoje.

Estamos atentos a esta preocupação. Nenhum acordo novo poderá ser inferior ao atual. Além disso, assim que houver uma proposta, seja ela qual for, os trabalhadores serão convocados para participar da assembleia para analisrar e deliberar sobre a mesma.



CESTA BÁSICA **EMALTO**

O Metasita moveu uma ação contra a Emalto por ter cortado a cesta básica de trabalhadores que apresentou mais de um atestado médico. O que não é previsto na Convenção.

orém, a empresa propôs um acordo reconhecendo a dívida com os trabalhadores, além de se comprometer a não mais

manter a prática de corte.

Em outra reunião que ocorreu no dia 08/08, a empresa apresentou uma planilha onde ela faz uma média de cesta básica cortadas em 2011, 2012 e 2013. Levantado o valor, ela propos distribuir o mesmo em partes iquais entre todos os trabalhadores. Desta forma, trabalhadores que não tiveram a cesta básica cortada receberiam. Mas, os companheiros que tiveram a cesta cortada ficariam no prejuízo, ou seja, ela está tirando de

um trabalhador para dar ao outro.

Nada contra que todos recebam desde que nenhum trabalhador fique no prejuízo.

Nesse sentido, não dá para aceitar o acordo proposto pela empresa.

O Metasita está solicitando nova reunião.

METASITA

O que queremos é simples. A empresa levanta o nome dos trabalhadores que tiveram a cesta cortada, e pague a eles!

